JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Sexta-feira, 10 de Junho de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 90

"JORNAL DO COMMERCIO"

As officinas e redacção desta folha achamse mudadas para a rua Tiradentes, esquina da Nunes Machado.

A DIRECÇÃO.

IMPORTANTE ESTRADA

O conhecidissimo redactor politico da REPUBLICA, que está a escrever sob a epigraphe —Estrada de Lages, convencido de que desfizemos toda a argumentação que empregou para salientar os ESFORÇOS de seus dous dedicados amigos, capitão Lauro e coronel Richard, na factura da estrada de que ultimamente nos occupámos em ligeiro escripto, está nos querendo mal, por, como declara, não o acompanharmos em elogios á administração LEGAL e ao Congresso extincto.

Nós, porém, que pensamos diversamente do articulista, não lhe podemos querer mal por ser um opposicionista de espontaneas creações e que, com a maior facilidade, sabe transformar a verdade.

O escriptor divaga longamente pelo fantastico campo em que diariamente costuma dar umas voltas, um tanto perigosas, porque fecha os olhos, não podendo resistir á luz da verdade, ao phanal que brilha em todos os cantos, de sorte que se vê em, claros, correctos, admiraveis, os actos do actual governador. Em toda sua exposição nada ha que prenda a attenção, nem mesmo aquelle periodo em que falla em —liberdade eleitoral, que elle nos quiz lembrar que nunca tivemos quando, na roda dos amigos da administração extincta, se fazia a escolha dos ELEGIVEIS, com as modificações que suggeriam-se logo ou depois.

De sua cantilena de—empregos dados e tirados, passa a outro assumpto e adianta uma inverdade, qual a que refere com relação à reforma da instrucção publica, que é um trabalho todo novo, modelado pelos de outros Estados adiantados e pelo que ha de aproveitavel nos paizes civilisados.

O que se vê na pintura que faz o autor do artigo de que tratamos é o producto de uma imaginação que debuxa por influencia do despeito, oriundo do descuido que tiveram elle e seus amigos em deixarem escapar se a estrada que tanto servio para se conseguirem bons arranjos eleitoraes pecuniarios, como outros muitos, alguns dos quaes estavam a sahir do thesouro, mas aquelle dia de tão agra madrugada para o governo LEGAL **fez que ali ficassem.**

Sabe o redactor politico da REPUBLICA si é com os unicos trabalhadores e só com os instrumentos de que tratam os editaes, que se vai começar a construcção do trecho da estrada de Lages, entre Theresopolis e a colonia militar, para vir dizer magistralmente que dez annos são poucos para se fazer a obra? Para que se incommoda com isto, quando em época ainda muito recente limitava-se apenas a annunciar a factura de tal estrada e outros melhoramentos nas vesperas de eleições?

E para que quer saber de que recursos dispõe a administração para o serviço do referido trecho?

Aguarde os factos e verá que o sr. tenente J. Machado não está armando ao effeito, como se fazia em outro tempo.

Quanto a lei n. 1, celebre lei votada em outubro, depois da burlesca eleição municipal do regulamento do sr. Richard, todos sabem, como dissemos n tehontem, que foi apenas um meio, como tantos outros, de fazer-se jactar na seriedade do governo laurista, já ha muito posta em duvida na região serrana, da qual se haviam exigido municipalidades amigas; e essa lei não devia passar de um simples projecto sanccionado pelo vice-governador:—era a combinação, como sabe o escriptor, dos representantes LEGAES d'ali com a administração de então.

A comarca de Blumenau foi exactamente creada, como parece ao articulista opposicionista, para pagamento de serviços; o que não sabemos, porém, é si a pessoa, aliás digna, para quem foi creada, é amigo da actual situação. O escriptor conhece bem a historia da creação dessa comarca, onde sempre teve amigos do peito, e, por isso, dispensamo-nos de contal-a.

Fiquem a REPUBLICA e seu esforçado redactor certos que toda a região serrana sabe que o capitão Lauro e o coronel Richard nunca tiveram o minimo empenho em realisarem a grande aspiração dos povos d'ali —a estrada de Lages, que elles iam transformar ultimamente, segundo o escriptor, em uma ferro-via economica, entre Palhoça e a colonia militar, com a diminuta quantia de (!) 60:000$000; quantia que os dous amigos administradores conseguiram o Congresso estadoal votasse, a fim de obterem a gratidão das populações serranas, gratidão de que o articulista quer se apossar para os dous ex-governantes LEGAES, mas, debalde, porque está pregando em falso e no deserto.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira

OS EXPLORADORES DA DESGRAÇA

Não podemos deixar de transcrever o bello e energico artigo que, sob a epigraphe supra, publicou o nosso destimido collega *O Figaro*, da capital federal, no qual é com justiça apreciado e mais que revoltante procedimento desses que não vacillam em explorar até a desgraça, para seus ataques ao governo actual. Para o alludido escripto, chamamos a attenção do publico.

Eil-o:

—

Politica miseravel a desses que procuram explorar um accidente doloroso e tragico, mas incapaz de ser previsto propheticamente ou impedido por milagres de occulto e sobrehumano poder!

Politica de exploradores, que não duvidam augmentar magoas e prantos, só para fazel-os servir ás suas mesquinhas ambições!

Politica de tartufos, que fingem grandes compaixões por esses nobres moços victimados por uma fatalidade impossivel de ser adivinhada ou obstada, mas que quotidianamente pela campanha de descredito que emprehenderam contra a sua Patria, aggravam os soffrimentos de todo o paiz.

Politica torpe, essa dos ladrões que, sob o regimen ominoso do general Deodoro, saltearam todas as bolsas, desde a do Estado, com as concessões immoraes até as dos particulares, com as incorporações fraudulentas, e que hoje, para combaterem um governo de homens de dignidade, fazem dos sentimentos mais nobres armas indignas de combate!

Procura se fazer recahir sobre o illustre ministro da marinha a responsabilidade da terrivel catastrophe succedida ao *Solimões* —catastrophe cujas particularidades se desconhecem ainda, cujas causas ninguem póde por emquanto avaliar com segurança. Mas como, desde o primeiro momento, o que sóbe aos corações é uma onda profunda de infinita tristeza, pretende-se desviar a cegueira do sentimento para um caminho errado e fazer com que essa indignação, que todos sentem nesse instantes contra a impassivel crueldade da Natureza, se volva para um homem, culpado de não perscrutar o futuro e de não poder, como um deos, domar o oceano e sujeitar a seu mando os elementos naturaes!

Seria isso uma inepcia, si não fosse uma infamia! — Infamia, porque, si culpados houvesse em um desastre, que nenhuma força humana podia prevenir ou remediar, esses culpados seriam os homens que, pela só ambição de armarem do novo no Poder o abarracamento de salteadores, que já ahi tiveram, não trepidam em aconselhar e promover o horrores da guerra civil!

E, portanto, si morreu alguem —como parece infelizmente certo—no naufragio do *Solimões*, os assassinos, mais ainda do que o oceano indomavel, os assassinos de todos os que pereceram foram os insensatos criminosos que d'aqui da capital insufflaram a discordia para todos os Estados, agitando o paiz, atirando-o á guerra civil e desmoralisando-o aos olhos do estrangeiro!

Que houvesse muito embora sangue e luctas, nada lhes importava, porque o que queriam era galgar o poder e reproduzir lá as scenas que já ahi fizeram: o saque geral systematico do paiz inteiro!

E por isso a revolta de Matto-Grosso armada aqui na capital, como o provaram os telegrammas vindos de lá logo após o dia 10 de abril,—essa revolta, que forçou o *Solimões* a ir ao sul e que é a obra dilecta dos homens da opposição, torna-os immediatos responsaveis pelas catastrophes que tenham occorrido, pela orphandade em que tenham lançado dezenas de crianças, pela viuvez em que tenham cahido, não só as esposas dos naufragos, como esta nossa pobre Patria, victima da sanha de uns ambiciosos sem escrupulos!

Compaixão de tartufos, a que elles fingem sentir deante da noticia luctuosa da desgraça! Compaixão de tartufos, sim, porque os exploradores indignos que não trepidavam provocar em todo o paiz as calamidades da guerra civil e que pensavam triumphar em uma revolução encabeçada por tres assassinatos—só podem sentir, não piedade e magua, mas ciume talvez, ciume e emulação, visto mar impassivel, cumplice inconsciente, que soube excedel-os na grandeza tragica das hecatombes!

Si pois, ha quem mereça maldições, si ha quem deva responder pela desgraça que neste momento faz chorar tantas esposas e filhos e enluctar-se de uma tristeza immensa todas as almas de brazileiros,—são os homens que causaram a revolta de Matto-Grosso e que no seu programma de crimes, que devia começar pelos assassinatos singulares e chegar até á guerra civil, não levavam em conta a vida e o sangue de ninguem;—são os homens cuja unica patria é qualquer pouso de bandidos armado no poder de onde possam saltear a bolsa e a vida dos seus concidadãos, como já o fizeram á bolsa de todos nós e á vida de Romariz.

Esses são os unicos culpados de todas as noticias desoladoras que vierem hoje das luctuosas paragens do sul. Vão a elles todos os odios e execração »

O NAUFRAGIO DO «SOLIMÕES»

Na reunião de officiaes da armada, exercito e representantes da imprensa, realisada na capitania do norte, sexta feira ultimo, ficou deliberado que, em beneficio das familias das victimas do naufragio do *Solimões*, se abrissem subscripções pela imprensa, e que se promovesse um espectaculo e em seguida um bazar.

—

Em nosso escriptorio fica aberta desde já uma subscripção para as pessoas que quizerem concorrer em beneficio das familias pobres dos infelizes marinheiros, victimas do naufragio do *Solimões*.

Foi nomeado o collector de Blumenau para representar o Estado em qualquer deliberação que houver de tomar a Companhia Constructora da estrada de Blumenau a Corityhanos, da qual é accionista o mesmo Estado

---

Foi nomeado collector da villa do Tubarão, o cidadão Pedro Luciano da Silva.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(SESSÃO DE 28 DE MAIO)

O sr. ZAMA sente-se doente, e só com sacrificio toma parte nos debates. Pensa que no assumpto em questão não deve haver explosão de paixões politicas. Pede a caridade de não o interromperem. Concorda com o seu collega em que ha desorientação politica; é disso uma prova a attitude da minoria, ante hontem. Foi correcto o procedimento do sr. Cassiano, chefe da opposição, mas não se é commandante, sem ter sargenteado companhia. (Riso.)

Acha que os CONSIDERANDOS do requerimento da minoria desenrolam uma bandeira de guerra ao governo.

O sr. CASSIANO.—Não se vota CONSIDERANDOS.

O sr. ZAMA.—De accôrdo; nem preciso que me diga isso; mas pelos CONSIDERANDOS vê-se o fim a que visa o requerimento: simples combate politico. Não quereria, se fosse eu seu auctor, que lhe emprestassem esses intuitos.

Encheu-se de orgulho ao ouvir o discurso de seu collega da Bahia, o sr. Freitas.

Que é que se quer? Nenhum dos deputados está senhor da verdade. O que se póde dizer á nação, é que nem maioria nem minoria têm os elementos necessarios para se dizer de posse da presmpção da verdade.

A maioria não quer embaraçar a opposição; a prova foi a deu o sr. Aristides Lobo, indo ao seu encontro, offerecendo o seu concurso para a obtenção da verdade. (Protestos.)

Cumpre saber qual dos dous meios é o mais apropriado para esse fim.

Approvado o requerimento, vindo os papeis á mesa, a quem serão elles enviados? Aos quarenta que os requereram.

Esses quarenta teriam em seu poder os meios de estudar o facto; e os outros?

O sr. CASSIANO. Isso é uma subtileza! (A minoria grita e protesta.)

O sr. ZAMA.—Estou acostumado a ver maior solemnidade nos trabalhos da camara. (A maioria rompe em applausos.) Entre o sr. Zama e o sr. Cassiano trocam-se apartes. O sr. Cassiano grita que não recebe lições de seu collega. (Augmenta tumulto).

O ORADOR, proseguindo, diz que não insultou pessoa alguma; explica o seu pensamento —os quarenta requerentes, segundo diz o sr. Cassiano, hão de pedir, depois de chegados os papeis, a nomeação de uma commissão. Não é isso mesmo o que quer o sr. Aristides Lobo? Não estarão por ventura apurados maioria e minoria?

E' preciso considerar se bem a gravidade do assumpto; de tudo isso póde resultar que a camara assuma a maior das suas prerogativas: a de processar o presidente da Republica.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O ORADOR de passagem recorda o seu passado politico, pelo que diz que não tem em mira embaralhar a questão; quer que ella fique quanto antes resolvida, e do melhor modo possivel.

A discussão de ante-hontem não foi um combate, foi uma escaramuça; a batalha geral será dada quando apparecerem os documentos.

Garante que não dará o seu voto ao governo, se souber que elle é criminoso; mas não póde condemnar sem provas.

Todos sabem que já, com o actual governo, soffreu na Bahia muitas e muitos humilhações; mas veiu da monarchia, prometteu defender a republica democratica e quer vel-a firmar-se definativamente. (Palmas das galerias.)

Vai ser expansivo: não acha que o governo seja impeccavel, mais apoia-o, porque sabe que desde o dia 23 o paiz deixou de estar em leilão. (Prolongadas palmas das galerias; palmas e bravos dos deputados.)

Agora tem certeza de que o thesouro está garantido de assaltos (Palmas e bravos no recinto e nas galerias).

Se não querem a commissão de legislação e justiça, elle e os seus companheiros signatarios da moção Aristides não farão opposição a que se eleja uma commissão especial. (O orador é muito cumprimentado.)

Foram exonerados dos cargos de delegados litterarios das villas de Blumenau e S. Miguel, os cidadãos Maximiliano Mercke e Claudio Francisco de Campos.

O cidadão José Maria Gnecco, escrivão do 1° officio de orphãos e ausentes desta capital, reentrou hontem no exercicio de seu cargo, desistindo do resto da licença em cujo goso se achava.

THESOURARIA DE FAZENDA

Em sessão da Junta de hontem, foram despachadas as seguintes petições:

Fausto Augusto Werner.— Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador-fiscal.

D. Bemvinda de Azevedo Regis.— Pague-se pela respectiva folha, nos termos dos pareceres.

José Joaquim Gomes.— Reconheço o supplicante credor da fazenda nacional da quantia de 16$220 Solicite-se do thesouro nacional o necessario credito.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 9 de Junho

Claudino Candido do Carmo.— Requeira ao sr. director geral de contabilidade do thesouro nacional, de accôrdo com a segunda parte do art. 7 do decreto 942 A, de 31 de Outubro de 1890.

S. PAULO.

O resultado das eleições de 17 de Maio davão ao illustre paulista dr. Bernardino de Campos, para o elevado cargo de presidente do Estado, 31.060 votos.

S. PAULO EM CHICAGO

Na ultima sessão do Congresso paulista foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 61, relativo á representação de S. Paulo na exposição de Chicago.

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco. de Rauliveira, cura radicalmente.

25° batalhão

Está hoje de ronda de visita o tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.

Estado-maior, o alferes Olympio Saturnino Alves.

—

Foram mandados addir ao 25° batalhão os soldados Manoel Pedro da Costa e José Gomes da Silva, por terem sido capturados.

—

Baixou á enfermaria militar o 2° cadete 2° sargento Quintino Pereira Bento.

Serão distribuidos pelos officiaes e inferiores dos corpos do exercito e aos estabelecimentos de instrucção pertencentes ao ministerio da guerra, exemplares da obra intitulada «Educação Moral do Soldado».

PROCLAMAS

No cartorio do escrivão respectivo affixou-se o 1° proclama dos casamentos de

Raymundo Penaforte Brazil com Maria Consetta Rensetty;

Candido Manoel Caetano com Carolina de Oliveira Bastos;

Alfredo José Gonçalves com Anna Baptista da Silva.

Consorcio

Casou-se no dia 4 do corrente, ás 7 horas do noite, o cadete Manoel Joaquim Telles com d. Maria da Gloria Caldeira. Foram testemunhas: D. Maria Jacques Linhares, Ludovino José Gomes e Paulino A. de Gouvêa.

Testamento

No testamento do finado Joaquim José Dias de Siqueira foram nomeados testamenteiros: em 1° logar o sr. Raulino Julio Adolpho Horn, em 2° João Candido Goulart e em 3° Joaquim José Dias de Siqueira Junior.

AS COMPANAIAS....

Do JORNAL DO COMMERCIO, do Rio:

E' impossivel ler e fugir á tentação de recortar alguns trechos de um relatorio já publicado e que brevemente deve ser apresentado aos accionistas de certa companhia.

O presidente depois de declarar que a companhia não era bem dirigida, porque os quatro directores haviam «esgotado todos os recursos pecuniarios», explica as difficuldades em que se encontrou e a impossibilidade de fazer uma tentativa de continuar a exploração das fazendas da companhia: «Baldado foi meu intuito, exclama elle, PORQUE NÃO HAVIA VINTEM em caixa.»

Nessa apertada conjuntura, a idéa salvadora foi a da fusão; essa porém não devia dar melhor resultado:

«A principio suggerio-me a idéa de fusionar a nossa companhia com uma outra que estivesse em melhores condições, para garantir melhor o nosso capital, e a companhia que se nos apresentou foi a de... mas, examinando os contratos e os haveres, activo e passivo dessa companhia, achei que estava em peiores condições do que a nossa e resolvi não aceitar a fusão».

Desanimado e sem recursos, o presidente foi ATAMANCANDO; e pretendia emprehender diversos melhoramentos, quando o director-thesoureiro, sem o ouvir, «sem a minha autorisação, declara o presidente, empregou o dinheiro da companhia em DEBENTURES da Estrada de Ferro Geral e só depois de realizada a compra é que me communicou, protestando eu immediatamente, dizendo que a companhia não tinha DEBENTURES e que se elle os tinha comprado eram delle e não da companhia; ficando outra vez exhausto, sem recursos e sem plano algum para desenvolver a companhia, em vista do desfalque occasionado só e exclusivamente pelo director-thesoureiro.»

Afinal; o relatorio conclue, como era de esperar á vista desses antecedentes, pedindo desculpa aos accionistas de não haver dividendo, nem cousa parecida, e de se liquidar quanto antes a companhia para felicidade de todos.

Molestias da pelle

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Caixa Economica

Movimento de 9 de Junho:

Entrada	4:895$000
Retirada	1:110$000
	3:785$000

—

Saldo dos dedoitos na presente data. 1,478:507$159

GOVERNO DO ESTADO

Administração do cidadão tenente Manoel Joaquim Machado

—

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MAIO

RESOLUÇÃO N. 599. — O governador provisorio do Estado, resolve exonerar do cargo de secretario da Prefeitura de policia o cidadão Ludovino Aprigio de Oliveira, ficando o mesmo aposentado no logar que anteriormente exercia de amanuense da respectiva secretaria, com o ordenado deste logar, correspondente a todo o tempo que tem de serviço publico inclusive o de secretario.

Ao inspector do thesouro.— Mandando pagar a Balbino Francisco dos Santos 90$ pelo serviço de praticagem que prestou ao rebocador LOMBA nas viagens feitas a Itajahy e Tijucas.

— Respondendo ao officio n. 67, em que pede auctorisação para conceder uma gratificação ao guarda Antonio Ferreira Braga, por ter estado destacado em Santa Cruz, declara que comquanto fosse excepcional o serviço ali prestado pelo mesmo guarda, nenhuma gratificação deve ter pois que tal serviço está implicitamente comprehendido nas suas obrigações.

Ao presidente da commissão relativa á exposição de Chicago. — Pedindo que envide todos os esforços para ser perfeitamente correspondido o pensamento da commissão central, manifestado no telegramma que por copia, ora se lhe envia.

Aos juizes de paz.— Pedindo seis nomes de officiaes reformados, honorarios ou da guarda nacional para compôrem as juntas de alistamento militar.

Ao juiz commissario de Coritibanos.— Declarando que é de 90 dias o praso determinado no officio de 13 de Abril.

Ao escrivão de paz de Lages. — Declarando que os livros de que trata em officio de 19 do corrente acham-se á venda na Imprensa Nacional, onde deve mandar compral-os.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 28 de Maio de 1892

Ricardo Holiz pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 13 da povoação da Encruzilhada.—Sellado, volte.

Thereza Welzel, viuva de Carlos Welzel, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 28 da margem esquerda do rio Benedicto. —Informe o thesouro.

Wilhem Donner (2° despacho) —Attendido com officio desta data ao thesouro.

Dia 30

Abramo Mozer, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terra n. 19 da linha Dramantina, districto do Rodeio.—Informe o thesouro.

Andreas Trabert, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 46, no caminho das Areias.—Informe o thesouro.

Anna Speman, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 68 e 69, margem direita do rio Itajahy.—Informe o thesouro.

Augusto Volkmann, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns 78 e 79, da margem esquerda do rio Testo.—Informe o thesouro.

Andreas Hasse, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 15 da estrada de Pomeranos.—Informe o thesouro.

Alberto Baer, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras. 5 da margem direita do ribeirão Garcia. Informe o thesouro.

Lunelle Giacomo, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 5 do Rodeio, linha Diamantina.—Informe o thesouro.

Alberto Glatz, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 73, da Pomerada.—Informe o thesouro.

Rosina Feustel, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 14, do logar Carejos.— Informe o thesouro.

Ricardo Voigt, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 136, do districto Aquidaban.— Informe o thesouro.

Frederico Hadler, Victor Muller e outros membros do directorio da associação denominada Fortschritt, pede approvação do respectivos estatutos.—Informe o prefeito de policia.

Gottlob Schmidt, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 22 e 23, no logar rio do Garcia.—Informe o thesouro.

Henrique Hyronimus, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 41, do ribeirão da Assaranduba. —Informe o thesouro.

Fernando Strey, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 147, da margem direita do rio Itajahy.— Informe o thesouro.

Frederico Gorl, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 18 A, da Wundenwald.—Informe o thesouro.

José Luiz da Silva (2° despacho). Informe o thesouro.

Dia 31

Balbino Francisco dos Santos (2° despacho).—Pague-se.

Francisco Bernardo da Silva, guarda do corpo policial, pede que se lhe mande pagar o que se lhe deve de seus vencimentos. —Informe o commandante do corpo policial.

Justo Paulo, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 41, do logar denominado Engano, na ex colonia Angelina.—Informe o juiz commissario de S. José.

Manoel Machado de Souza (2° despacho).— Envie-se ao Congresso do Estado.

Martinianno Duarte Pereira (3° despacho).—Ao capitão do porto para resolver como fôr de direito em vista do parecer da thesouraria de fazenda.

Dia 1° de junho

João Paulo Guerreiro, João Eusebio de Souza Climaco e outros, moradores na comarca de S. Sebastião de Tijucas, pedem a conservação do dr. Antero de Assis, como juiz de direito da mencionada comarca.—Não podem a ser attendidos conforme o officio dirigido nesta data, aos supplicantes.

Hermann Haedlech (2° despacho).—Passe se titulo em vista das informações.

Henrique Kleonk, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 36, da margem direita do ribeirão Itoupava.—Informe o thesouro.

João Baptista Schmidt (2° despacho).—Informe a delegacia das terras.

Fausto Augusto Werner, pede que se lhe mande pagar pela collectoria de S. Francisco, os vencimentos do ex juiz de direito de São Bento, Vasco de Albuquerque Gama, dos mezes de janeiro, fevereiro e março ultimos.—Ao thesouro.

Frederico Donner, pede que se ordene a collectoria de Blumenau, para receber do supplicante a importancia do lote n. 2, da margem direita do rio Benedicto.—Informe o thesouro.

Guilherme Mantei, pede que que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 23, da margem direita do rio Benedicto.— Informe o thesouro.

José Firmino de Novaes, Bernardino Antonio Narciso e outros, moradores na comarca de S. Sebastião de Tijucas, pedem a conservação do dr. Antero de Assis, como juiz de direito da mencionada comarca.—Não podem ser attendidos conforme o officio dirigido nesta data, aos supplicantes.

João Valle, Francisco Gotetard Primo e outros, moradores na comarca de S. Sebastião de Tijucas, pedem a conservação do dr. Antero de Assis, como juiz de direito da mencionada comarca.—Não podem ser attendidos conforme o officio dirigido nesta data, aos supplicantes.

Jeronymo de Souza e Silva e outros, moradores na comarca de S. Sebastião de Tijucas, pedem a conservação do dr. Antero de Assis, como juiz de direito da mencionada comarca.— Não podem ser attendidos conforme o officio dirigido, nesta data, aos supplicantes.

José Fransoni (3° despacho), —Pague-se nos termos da informação.

José Henriques de Amorim, alferes do corpo policial, tendo lhe sido concedidos 30 dias de licença para tratar de sua saude, pede que lhe seja prorogada a licença por mais 60 dias.— Compareça na secretaria do governo para ser inspecionado.

Manoel Pinto de Azevedo, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 12 da linha Picada Telegraphica.—Informe o thesouro.

Mathias Kienen, pede que se lhe mande passar titulo definitivo das terras que lhe foram concedidas nos fundos dos lotes do districto do ribeirão do Encano. —Informe o thesouro.

Miguel Kraus, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 23 A, da margem direita do rio Itajahy.—Informe o thesouro.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Guilherme Arndt, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 12, do ribeirão das Areias.—Informe o thesouro.

Guilherme Schoeder (2° despacho).— Informe o thesouro ouvindo a collectoria.

Honorato José da Silva (2° despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

Hermann Ehlert (2° despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

POLICIA

Secretaria de prefeitura da policia do Estado de Santa Catharina em 9 de Junho de 1892 —Cidadão Tenente Manoel Joaquim Machado, Governador do Estado.—Communico-vos que, pelas participações recebidas hoje nesta Prefeitura, do major commandante interino da força policial deste Estado, nada consta que alterasse a ordem e tranquillidade publicas, durante o dia de hontem.

A minha ordem foi posto em liberdade Jose Antonio da Silva; a ordem do cidadão commissario Jose Ferreira das Chagas e Christovão José dos Santos, e recolhido ao xadres do quartel do mesmo corpo por ordem do cidadão sub-commissario do 1. districto, Joaquim Vieira de Almeida por embriaguez.

Saude e fraternidade.—SERVILIO JOSE GONÇALVES, Prefeito de Policia.

SECÇÃO LIVRE

Laguna

Quando o povo indignado levanta-se, como um juiz soberano, e esmaga ou apedreja uma imprensa, é que essa imprensa tem descido ao ultimo gráo de degradação e abatimento.

Um jornal não deve ser a columna de Paschino, onde qualquer vilão vá pregar infames libellos que lhes inspiram torpes paixões contra cidadãos honestos, atassalhando-os cobardemente, *aaonymamente*, sob a responsabilidade moral da redacção.

O cidadão Francisco Tolentino respeita ou não o seu nome, que encima o frontespicio da *Gazeta do Sul*?

Si respeita, como é que admitte na sua *secção retribuida*, isto é, por dinheiro, um escripto insultuoso contra um cidadão que em nada offendeu, contra o qual não tem o menor motivo de queixa?

Porque consente que o jornal que traz o seu nome no frontespicio, nome que deve arredar quanto possivel da recordação de Apulchro de Castro, se converta em pelourinho do alheio caracter até mesmo na parte edictorial?

Cidadão Francisco Tolentino, respeitai-vos, e respeitai os vossos concidadãos.

Desterro, 9 de Junho de 1892.

M. B.

EDITAES

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do Exm cidadão Governador, em officio de 28 do corrente mez, manda o cidadão Inspector fazer publico que, nesta repartição recebem-se novamente propostas, até o dia 10 do mez proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a impressão de um orgam de publicidade para o Estado, sob as seguintes bases:

O orgam terá a denominação de *Gazeta Official*, compôr-se ha de quatro folhas, tendo cada uma 0m,37 de comprimento e 0m,25 de largura, sahirá tres vezes por semana, às terças, quintas e sabbados, e ficará sob a direcção da secretaria do governo.

O contractante será responsavel pela revisão e pela regularidade da publicação.

Nenhum artigo será publicado sem o—visto—da secretaria.

O contractante será obrigado a destribuir a *Gazeta* por todas as repartições estadoaes e federaes existentes no Estado e permutar com as folhas officiaes de outros Estados.

O contractante será obrigado a ter livros de talão fornecidos pelo Thesouro para lançar as assignaturas que receber, as quaes serão pagas adiantadamente, sendo de 8$000 annualmente e 5$000 semestralmente, de que prestará contas no fim de cada semestre.

O contractante terá direito á venda em avulso, não podendo vender por menos de 60 réis cada numero.

O contractante será obrigado a enviar a *Gazeta* a todos os governadores dos Estados, secretariao dos ministerios, Archivo Publics Nacional, Intendencias Municipaes, juizes de direito, promotores publicos, juizes de paz e commissarios e sub commissarios do policia, bem como a ter um livre de talão, fornecido pelo Thesouro, para lançamento da receita proveniente dos editaes mandados publicar pelas repartições federaes.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 30 de Maio de 1892.—O praticante, *Adolpho Gustavo da Silveira*.

Directoria das Obras Publicas fora do districto da capital

De ordem do exm. governador do Estado, faz-se, publico que, tendo de começar-se os trabalhos da estrada de Lages entre Theresopolis e a Colonia Militar, precisa-se contratar cerca de trinta homens robustos e praticos nessa especie de trabalhos.

Aquelles que se acharem nessas condições podem dirigir-se ao abaixo assignado na casa de sua residencia á praça 13 de Maio n. 47, a qualquer hora, até o dia 15 do corrente.

Desterro, 3 de junho de 1892.

O director
José Gonçalves da Silva

DECLARAÇÕES

Règia Agencia Consular de Italia

O leilão da barca italiana *Bartholomeo Gagliardo*, annunciado para hoje 8 do corrente, fica transferido até que seja novamente annunciado.

Desterro, 8 de Junho de 1892.— O agente consular, *Virgilio José Vilella*.

DR. ALFREDO BENJAMIN
MEDICO E PARTEIRO
Residencia e consultorio
RUA DO COMMERCIO
(Antiga do Principe)
N. 136

O ABAIXO ASSIGNADO, retirando-se do commercio poter vendido a sua casa commercial aos Srs. Barboza & Filho, declara nada dever até a presente data, tanto nesta praça como na do exterior com as quaes teve transacções.

Agradece a todas as pessoas que o honraram com a sua confiança e amizade durante a sua longa vida commercial.

Desterro, 30 de Março de 1892.—FLORENTINO JOSÈ VIEIRA.

TRINDADE

No dia 12, domingo proximo, terá logar a festa da SS. Trindade, que todos os annos se festeja com toda pompa, havendo na vespera, sabbado á noite, novena, queimando se logo depois um lindo fogo de artificio; no domingo haverá festa e coroado do Espirito Santo, leilão de massas, etc., o abaixo assignado convida a todos os fieis a concorrerem nestes dias com sua presença afim de abrilhantarem a este acto de nossa santa religião. — O procurador, *João Vieira Cordeiro*.

COBRANÇAS

Octacili D. Olympio da Costa, encarrega-se de cobranças tanto no Estado como fòra, por modica commissão. Póde ser procurado a qualquer hora em casa do sr. Francisco de Souza Caetano, á praça 15 de Novembro n. 2

O ABAIXO ASSIGNADO pede aos seus devedores mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel, podendo ser entregues aos Srs. Barbosa & Filho, rua João Pinto n. 7.

Desterro, 30 de Março de 1892.— FLORENTINO JOSÈ VIEIRA.

UMBELINO DE SOUZA MARINHO
BACHAREL EM DIREITO
—
Escriptorio de advogacia—rua do Commercio n. 27.
DESTERRO

ANNUNCIOS

†

D. Clara Ramalho Pereira de Mello e seus filhos convidam a todas as pessoas de sua amizade para, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem na igreja de S. Francisco á uma missa que mandam rezar por alma de seu marido e pai o brigadeiro João Theodoro Pereira de Mello.

CANOA

Quem precisar de uma canôa grande, de 5 1|2 palmos de boca e 42 ditos de comprimento, 4 remos de voga e em bom estado, dirija se ao abaixo assignado. *Christovão Nunes Pires*.

Armação, Machina, etc

Vende-se uma armação com vidraças, uma machina e diversos utencilios para sapateiro; informações nesta typographia.

ESCRIPTORIO
DE
COMMISSÕES

—

FABIO ANTONIO DE FARIA

está autorisado a vender:

Uma chacara com arvores fructiferas, agua encanada, estribaria para treanimaes, com bastante terreno, rio corrente pelos fundos, grande gallinheiro, e finalmente, com boas accommodações para grande familia.

Um sobrado, contendo bons commodos para familia, no largo 15 de Novembro, com encanamento de esgoto, grande quintal bem plantado, com fundos á rua Trajano, poço e tanque, entrada pela frente e pelo fundo, uma casa velha ao lado lado que frontea com a rua Tenente Silveira, a qual mesmo assim dá boa renda.

Uma boa propriedade situada em cinco lotes urbanos na ex-colonia nacional Angelina, localidade essa que offerece grande futuro, já pelo clima ameno, já pelo desenvolvimento que vai tomando na lavoura e pela boa estrada de que vai ser dotada.

Uma morada de casa sita á rua Victor Meirelles, fundos do edificio dos Artigos Bellicos, esquina da rua da Conceição, com grande quintal.

O Grande Hotel Brazil, situado na Praça 15 de Novembro, com immensos commodos para grande numero de passageiros, bem situado, bem fornecido de todos os necessarios moveis, com poço e grande area, com contracto por quatro annos, muito afreguezado, etc., etc., (é bom emprego de capital).

Cento e sessenta e seis metros de terras de frente, com dous mil e duzentos de fundos, no lugar denominado Amaral, na villa de S. Miguel.

Excellente acquisição, seiscentas braças de terras de frente nos Campestres ou faxinaes, sitas nas serras mais altas do rio do Braço de S. João, com cinco leguas de fundos pouco mais ou menos, confrontando pelo léste e pelo éste, com terras devolutas o por outros lados com ereus.

Trezentos e trinta e cinco metros de terras de frente, com quatro mil e quatrocentos de fundos, no lugar denominado Cubatão, com confrontações bem discriminadas, foram demaradas, inventariadas duas vezes e bem legalisadas.

Uma boa armação envidraçada para casa de negocio.

Uma excellente casa com muito boas accommodações para grande familia, fronteando á rua de S. Sebastião, fundos ao mar, edificação solida, madeiramento escolhido, com poço, grande quintal, todo murado pela frente, com portão de ferro e grandes armazens.

Uma morada de casa em máo estado, á rua Marechal Gama d'Eça, com cinco portas e janellas de frente e fundos a meia quadra.

Quinhentas braças de frente, com quinhentas de fundos, terras lavradias no municipio de Lages, no lugar denominado Lageadinho, demarcadas e bem legalisadas.

Cento e oitenta e dous metros de terras de frente, com tres mil e trezentos de fundos, no Capivary, braço do norte, municipio de Laguna, confrontando com ditas de Julio Trompowsky e herdeiros de José Feliciano Alves de Brito.

Um sobrado, com cinco janellas de frente á rua da Trindade, com bons commodos para numerosa familia, poço, quintal com fundos à rua Trajano, excellente vista para o largo 15 de Novembro, pintado e renovado à poucos dias, tem boa cocheira para dous animaes, no compartimento terreo boas accommodações para familia, e um bom gabinete para escriptorio, esgoto, etc., etc.

Uma mobilia em perfeito estado, com espelhos, quadros, cortinas e seus para pertences sala de visita.

Para melhores e mais succintas informações no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Commercio, em casa do Sr. Anastaeio Silveira de Souza, das 8 horas da manhã, ás 3 da tarde, ou em sua residencia á rua Republica, das 4 horas em diante. No corredor de entrada da residencia do mesmo abaixo assignado, encontrarão os senhores pretendentes, estampados minuciosamente os annuncios de tudo que lhe fôr encarregado.

Uma casa assobradada, com duas janellas e uma porta, com boa sala de visitas, vastos quartos, uma sala de costura, boa dita de jantar, um excellente sotão com bons commodos, boa vista para a bahia do lado do sul, bons armazens, bom quintal, um grande fosso bem construido para deposito d'aguas servidas, latrina de patente, bom fogão economico, localidade aprazivel, por onde transitam todos os vehiculoe para o arrabalde da Praia de Fóra, está completamente limpa e ultimamente reformada — situada à rua Tenente Silveira.

Uma marada de casa á rua (antigo Matto-Grosso), esquina da de S. José, com boas accommodações para familia regular, tem uma pequena chacara com bons arvoredos fructiferos, cafeeiros, poço, tanque, 2 latrinas, sendo uma de patente, etc., etc,. estribaria para um animal, gallinheiro, toda cercada de madeira de boa qualidade, e a capricho—bairro muito saudavel.

Uma boa morada de casa no largo Benjamin Constant, pintada de novo, toda forrada a papel, terreno plano, com grande quintal, um sotão com tecto pintado a oleo, com accommodações para quatro camas e outros misteres; em baixo, dous quartos grandes, uma boa sala de visitas e outra de jantar, uma cozinha com bom e economico fogão americano, dous quartos para criados, um bom armario envidraçado, uma sala de jantar e finalmente logar aprazivel e saudavel.

Uma pequena morada na rua do Menino Deus proximo a ladeira com 2 janellas e portas de frente, com poço, sala 2 quartos, sala de jantar, cosinha e bom fogão de chapa e bons terrenos no fundo do morro.

Um bombo e um par de pratos. E' para liquidar.

Uma boa collecção de moveis para familia, como sejam: camas de solteiro e de casal, guarda-vestidos e guarda-roupa, guarda-louca, etagér, guarda comida com télas de arame, escrivaninhas, banheiro de zinco, passaros de diversas e boas qualidades em gaiolas; meza de jantar; finalmente, muitos outros objectos de uma pessoa que se retira para fóra do Estado, a tratar de sua saude.

Uma bos balança centesimal, que peza 650 kilogrammas, systema moderno.

Vender-se-ha brevemente uma chacara bem plantada, com muito bons arvoredos fructiferos, alguns plantados em fórma de bosque, com casa em construcção, cujo terreno é extenso e todo plantado, tem poço, tanque, etc., etc.—lugar saudavel e aprazivel.

Dous pianos d'armario, regular, para aprendizes.

28 metros, mais ou menos, de terras de frente, á rua de S. Sebastião, com fundos á meia quadra para a rua do Matto Grosso.

Compra-se tambem

Seis ou sete moradas de casas, do valor de 1:500$ a 5:000$, nos arrabaldes da cidade, como tambem bons predios na rua do Commercio e na do João Pinto.

Um cofre de ferro em perfeito estado.

—

Incumbo-me tambem de, com brevidade e por modico juro, agenciar qualquer quantia com boas garantias de firmas e hypothecas.

—

A iniciativa é o motor do desenvolvimento de tudo quanto é grande, assim é que me proponho ao que estiver a meu alcance.

Fabio Faria

Aluga-se

A casa á rua Tiradentes n. 72, com bons commodos para familia. A chave na casa contigua.

Trata se com

Christovão Nunes Pires

DOENÇAS
DO
ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recommendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Apetite e Digestões difficeis; regularizam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Phen em PARIS

PRECIZA-SE comprar um binoculo, de muito bom alcance, embora usado, mas que esteja em perfeito estado. Informações no escriptorio d'esta folha.

SAL DE CADIZ

Vende-se a bordo do lugar italiano *Teandro*, neste porto, em partidas maiores de 50 alqueires. Tratar se com

Ricardo Barbosa.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COMPANHIA

PROMOTORA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

Capital social. . 15,000:000$000 Fundo de reserva. . 778:965$770

VALOR DO ACTIVO, segundo o ultimo balanço . . . . 19,708:413$302

Emprestimo de 12.000:000$ em 600.000 obrigações preferenciaes de 20$ cada uma, garantidas por hypotheca dos bens da companhia.
Emissão autorisada pelo art. 32 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, pelo art. 1º dos estatutos da companhia e resolução da assembléa geral de accionistas de 8 de Julho de 1891.

Os titulos serão resgatados por meio de sorteios trimensaes, recebendo então premios de accôrdo com a tabella abaixo indicada e vencerão, até que sejam sorteados, os juros do 4 % annuaes, pagaveis nos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

Tabella de amortização - anno de 18[illegible]2

31 DE MARÇO			30 DE JUNHO			30 DE SETEMBRO			31 DE DEZEMBRO		
1 de		50:000$000	1 de		100:000$000	1 de		25:000$000	1 de		25:000$000
1 de		2:000$000	1 de		2:000$000	1 de		2 000$000	1 de		2:000$000
1 de		1:000$000	1 de		1.000$000	1 de		1:000$000	1 de		1:000$000
2 de	500$000	1:000$000	2 de	500$000	1:000$000	2 de	500$000	1:000$000	2 de	500$000	1:000$000
5 de	200$000	1:000$000	5 de	200$000	1:000$000	5 de	200$000	1:000$000	5 de	209$000	1:000$000
20 de	100$000	2:000$000	20 de	100$000	2:000$000	20 de	100$000	2:000$000	20 de	100$000	2:000$000
20 de	50$000	1.000$000	20 de	50$000	1:000$000	20 de	50$000	1:000$000	20 de	50$000	1:000$000
25 de	40$000	1:000$000	25 de	40$000	1:000$000	25 de	40$000	1:000$900	25 de	40$000	1:000$000
1.175 de	25$000	29:375$000	1.175 de	25$000	29:375$000	1.175 de	25$000	29:375$000	1.175 de	25$000	29:375$000
1.250		88:375$000	1.250		138:375$000	1.250		63:375$000	1.250		63:375$000

Em todos os outros annos haverá os mesmos sorteios e os mesmos premios, differindo sómente quanto ao numero de titulos sorteados com 25$000.

Os premios e juros serão pagos na séde da Companhia e seus escriptorios nos Estados, a partir do dia immediato a cada sorteio.

O systema que adoptamos para o presente emprestimo, novo no Brazil, com os caracteres que o distinguem, é no emtanto muito conhecido na França, Allemanha, Italia, Austria e Russia, cujas municipalidades o têm geralmente adoptado a exemplo da de Pariz (OBLIGATIONS À LOTS), Bruxellas, Genova, Milão, Napoles, Vienna, etc. Nesses paizes os titulos da natureza dos que a Companhia Promotora agora emitte são os mais bem acolhidos por todos aquelles que, evitando sensata e prudentemente os azaresdas grandes especulações, procuram para seus capitaes uma collocação em que se consorciem a garantia indispensavel e a certeza da remuneração immediata com a probabilidade de transformar suas economias em uma fortuna sufficiente para dispensar o excesso de labor, garantindo lhes o bem-estar.

Esses predicados acham-se representados nas obrigações da Promotora pela garantia hypothecaria de seus bens, pelo juro trimensal e pelos premios distribuidos em 140 sorteios.

O presente emprestimo, destinado exclusivamente ao desenvolvimento das grandes propriedades que já possue a Companhia, á execução de suas concessões e á acquisição de bens de valor real necessarios ao completo aproveitamento de suas fontes de renda, tem como garantia por hypotheca em face da lei, não só os bens actuaes da Companhia, como todos os que forem adquiridos com o capital social e com o producto do emprestimo

Dentre os bens actuaes citaremos como principaes os seguintes, cujo valor excede de muito a importancia do emprestimo:

ILHA DE MARAMBAIA no Estado do Rio de Janeiro, com 25 leguas de circumferencia e 40,000 hectares de superficie constituidos por mattas virgens, campos de criação e terras de cultura.

USINA DE SANTO IGNACIO, Firmeza, Bom Gosto e Cuyambuca no Estado de Pernambuco, com capacidade para 350 tonelladas diarias de canna e que foram avaliadas em 4,000:000$ na novação da concessão feita pelo governo federal por decreto n. 486 de 8 de Agosto de 1891.

ESTRADA DE FERRO DE MACEIO' A LEOPOLDINA com ramal para Porto-Calvo, no Estado das Alagôas, com 176 kil. de percurso e garantia de juros de 6 % sobre o capital de 8,000:000$ concedida pelo decreto n. 955 de 5 de Novembro de 1890.

SITIO DA CASCATA GRANDE DA TIJUCAS, capital federal, com serventia da grande quéda d'agua daquelle nome.

FABRICA DE PRODUCTOS STEARICOS Dous Irmãos, com trapiche alfandegado na capital do Estado das Alagôas.

USINAS JACINTHO DE MENDONÇA E GLICERIO no Estado das Alagôas, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 1,500:000$ concedida pelo decreto n. 616 de 31 de Julho de 1890.

USINA DEODORO no Estado de Pernambuco, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 750:000$ concedida por decreto n. 689 de 23 de Agosto de 1890.

LINHA DE BONDS, na capital do Estado das Alagôas, com privilegio por 50 annos.

A DIRECTORIA

Cons. Visconde de Lima Duarte
Dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello
Dr. Manoel C. de Souza Bandeira, Engenheiro.

AGENTES DA COMPANHIA NESTA CAPITAL

André Wendhausen e Virgilio José Villela

O segundo sorteio terá lugar no dia 30 de Junho p. f.

Os titulos definitivos acham-se á venda nas casas dos agentes

André Wendhausen e Virgilio José Villela.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina